Análise MENSAL

# ALHO
## JULHO DE 2021

## MERCADO NACIONAL

### 1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em julho, situou-se em R$ 120,91/caixa com 10 kg, apresentando redução de 18,9% na comparação com o mês anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Em Goiás, o preço pago ao produtor em junho situou-se em R$ 115,00/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 13,4% na comparação com o mês anterior e de 20,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R$ / 10 kg
Julho / 2021

| Nível de comercialização/ centro de referência | Períodos anteriores | | Julho 2021 | Variação (%) | | Preço de Referência para FEE * 2021 / 22 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Julho 2020 (1) | Junho 2021 (2) | (3) | (3)/(2) | (3)/(1) | |
| PREÇO PAGO AO PRODUTOR [1] | | | | | | |
| Minas Gerais | - | 149,09 | 120,91 | -18,9% | - | Região Sul: R$ 7,70/kg |
| Goiás | 144,35 | 132,86 | 115,00 | -13,4% | -20,3% | Regiões Centro-Oeste, |
| Santa Catarina | - | 101,65 | - | - | - | Nordeste e Sudeste |
| Rio Grande do Sul | - | - | - | - | - | Sudeste: R$ 6,67/kg |
| PREÇO NO ATACADO (GO) [2, 3] | 184,80 | 195,45 | 176,36 | -9,8% | -4,6% | |
| PREÇO NO ATACADO (SP) [3] | | | | | | |
| Alho chinês (branco) | 161,14 | - | - | - | - | |
| Alho argentino (roxo) | 235,10 | 155,95 | 149,17 | -4,3% | -36,6% | |
| Alho nacional (roxo, MG) | 216,60 | 178,72 | 158,35 | -11,4% | -26,9% | |
| PREÇO NO VAREJO (SP) [4] | 391,00 | 322,00 | - | - | - | |

Fonte: Conab e IEA. Elaboração: MHF/ago 21.

[1] Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.
[2] Alho nacional.
[3] Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).
[4] Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).
'-' Comercialização inexistente ou inexpressiva.
` Preço de referência básico para o *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários*.
- Não disponível.

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho, no atacado, no estado de Goiás, em julho, situou-se em R$ 176,36/ cx. com 10 kg, apresentando reduções de 9,8% na comparação com o mês anterior e de 4,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho argentino, no mercado atacadista da região metropolitana de São Paulo, em julho, situou-se em R$ 149,17/ cx. com 10 kg, apresentando reduções de 4,3% na comparação com o mês anterior e de 36,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional, com origem em Minas Gerais, situou-se em R$ 158,35/cx. com 10 kg, apresentando reduções de 11,4% na comparação com o mês anterior e de 26,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-0000 Brasília DF www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra, classe 5): Preços mensais pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e preços de referência, jan/2015 a jul/2021 - Em R$ / cx 10 kg

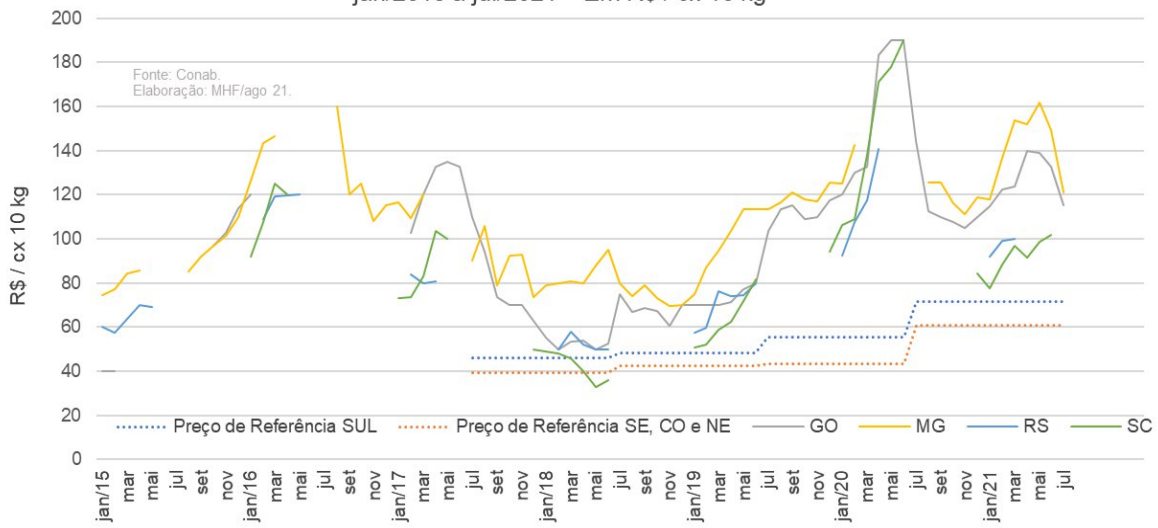
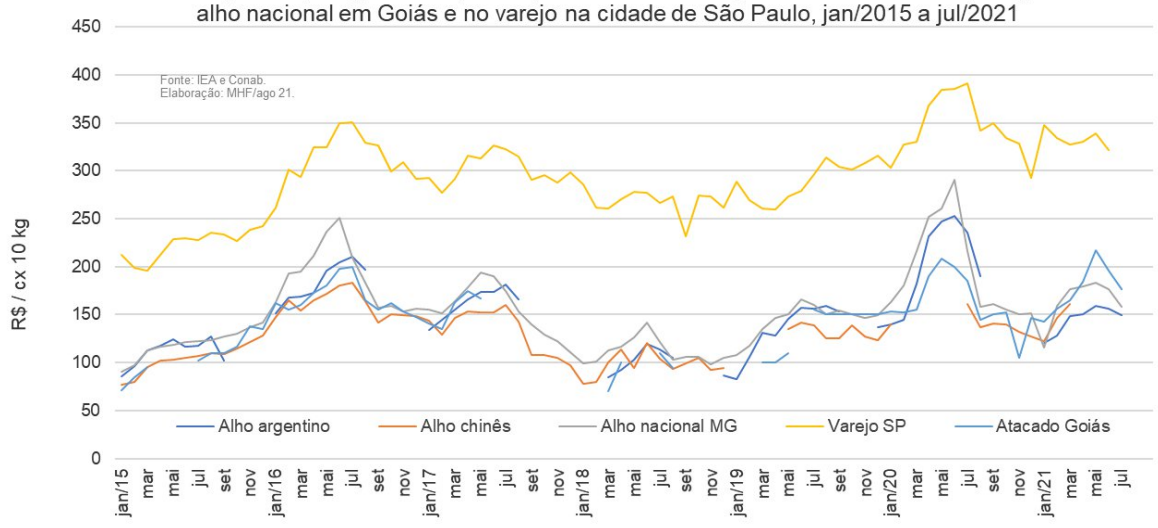



Gráfico 2 Alho: Preços mensais no atacado, na região metropolitana de São Paulo, do alho argentino (roxo), chinês (branco) e nacional com origem em Minas Gerais (roxo), do alho nacional em Goiás e no varejo na cidade de São Paulo, jan/2015 a jul/2021




## 2. IMPORTAÇÕES

Entre janeiro e julho de 2021, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução, em termos de quantidade, de 20,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 100,1 mil t, e redução de 38,0% em valor, representando um gasto com

importações de US$ 132,1 milhões, a um preço médio de US$ 1.319,6/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) [1]
Em US$ milhões, mil t e variação 2021 / 20 (%)

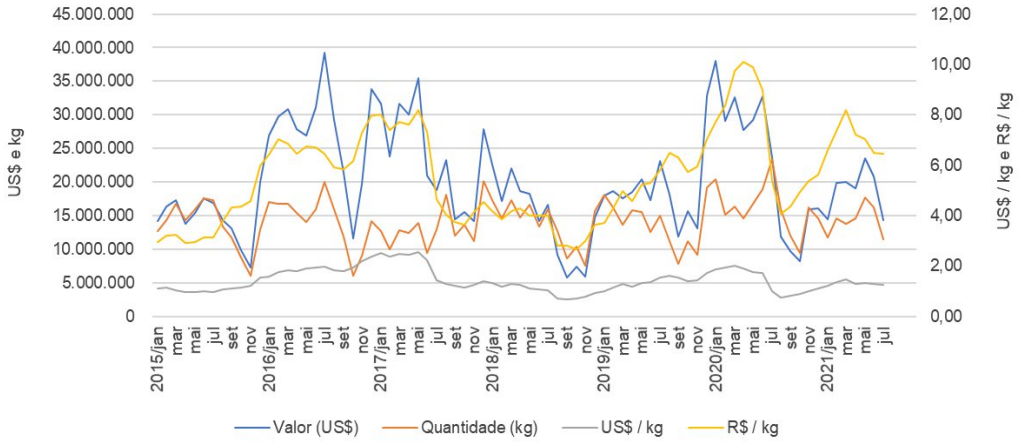
| Período | Importações | | | |
|---|---|---|---|---|
| | US$ milhões | Var. % | Mil t [2] | Var. % |
| 2021 (jan a jul) | 132,1 | -38,0% | 100,1 | -20,2% |
| 2020 (jan a jul) | 213,1 | | 125,4 | |
| 2021 (jul) | 14,4 | -39,4% | 11,5 | -50,8% |
| 2020 (jul) | 23,7 | | 23,3 | |

Fonte: ComexStat. Elaboração: MHF/ago 21.
[1] Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).
[2] Peso líquido do produto importado.

A principal origem das importações entre janeiro e julho foi a Argentina, representando 67,2% do valor total importado (US$ 88,7 milhões) e 59,8% da quantidade (59,8 mil t), a um preço médio de US$ 1.483,6/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 29,4% do valor total importado (US$ 38,7 milhões) e 37,0% da quantidade (36,9 mil t), a um preço médio de US$ 1.048,2 FOB.

Gráfico 3 Alho: Valores, quantidades e preço por unidade das importações, jan/2015 a jul/2021 - Em US$, kg, US$ / kg e R$ / kg




Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-0000 Brasília DF www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses sete primeiros meses foi a Espanha, que representou 1,8% do valor importado no período (US$ 2,3 milhões) e 1,8% da quantidade (1,8 mil t), a um preço médio de US$ 1.327,2/t. Chile, Jordânia e Egito complementaram as origens das importações de alho do país em 2021, até julho.

Em julho, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução, em termos de quantidade, de 50,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 11,5 mil t, e redução de 39,4% em valor, representando uma despesa com importações de US$ 14,4 milhões, a um preço médio de US$ 1.251,1/t, FOB países de origem, no mês.

A principal origem das importações em julho foi a Argentina, representando 48,8% do valor total importado no mês (US$ 7,0 milhões) e 40,6% da quantidade (4,6 mil t), a um preço médio de US$ 1.504,3/t FOB.

O preço FOB de importação em julho do alho com origem na Argentina apresentou reduções de 1,9% na comparação com o mês anterior e de 21,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 37,8% do valor total importado (US$ 5,4 milhões) e 46,4% da quantidade (5,3 mil t), a um preço médio de US$ 1.017,1/t FOB.

O preço FOB de importação em julho do alho com origem na China apresentou redução de 2,3% na comparação com o mês anterior e aumento de 20,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

O terceiro país maior exportador para o Brasil em julho foi a Espanha, representando 11,0% do valor mensal importado (US$ 1,5 milhão) e 10,3% da quantidade (1,1 mil t), a um preço médio de US$ 1.333,4/t FOB.

O preço FOB de importação em julho do alho com origem na Espanha apresentou aumento de 1,4% na comparação com o mês anterior e redução de 5,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

O Quadro 3 apresenta os preços de importação do alho, em julho, para os três principais países de origem durante o ano de 2020, Argentina, China e Espanha.

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Espanha e total das origens - Em US$ / t

| Origem | Julho 2020 (1) | Junho 2021 (2) | Julho 2021 (3) | Variação % (3) / (2) | Variação % (3) / (1) |
|---|---|---|---|---|---|
| Argentina | 1.924,2 | 1.532,7 | 1.504,3 | -1,9% | -21,8% |
| China [1] | 846,4 | 1.041,3 | 1.017,2 | -2,3% | 20,2% |
| Espanha | 1.408,0 | 1.315,4 | 1.333,4 | 1,4% | -5,3% |
| Todas as origens | 1.016,0 | 1.292,8 | 1.251,1 | -3,2% | 23,1% |

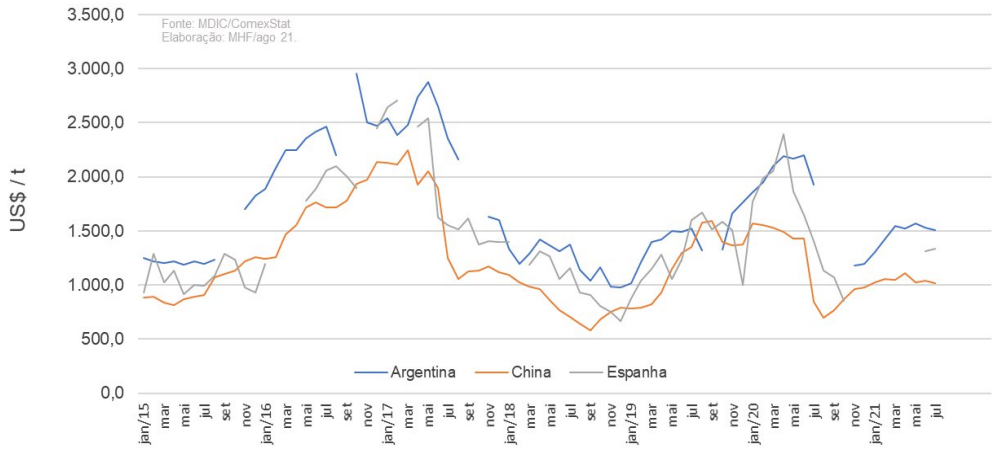
Fonte: Comex Stat. Elaboração: MHF/ago 21.

[1] Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-0000 Brasília DF www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

O Gráfico 4 apresenta os preços de importação FOB porto de origem de a*lhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), desses três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2020, entre janeiro/2015 e julho/2021.

Gráfico 4 Alho: Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2015 a jul/2021 - Em US$/t




## 3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

| FATORES DE ALTA | FATORES DE BAIXA |
|---|---|

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-0000 Brasília DF www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

| | |
|---|---|
| Houve redução de 20,2% na quantidade importada de alho nos sete primeiros meses de 2021 na comparação com o mesmo período do ano anterior. | As regiões Sudeste e Centro-Oeste, responsáveis por 71,8% da produção de alho em 2019, iniciaram, em julho, a comercialização da safra, que se estende até dezembro.<br>O preço médio FOB de importação, considerando todas as origens, entre janeiro e julho recuou 22,4% em dólar e 18,0% em reais, na comparação com o mesmo período do ano anterior.<br>A continuidade da pandemia da covid-19, a ainda pouca recuperação da atividade econômica e o desemprego persistente representam redução do consumo de alimentos. O programa de auxílio emergencial deve amenizar esse impacto no mercado consumidor. |

**Expectativa**: A tendência de redução dos preços pagos ao produtor e no atacado deve permanecer no próximo mês.

## 4. DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços pagos ao produtor e no atacado continuam experimentando tendência de redução devido ao período de comercialização da safra nas regiões Sudeste e Centro-Oeste; às reduções de 22,4% dos preços médios FOB origem de importação em dólar e de 18,0%, quando cotado em reais, no período janeiro a julho, considerando todas as origens, na comparação com o mesmo período do ano anterior; e a um mercado consumidor fragilizado pela crise sanitária e econômica que o país atravessa.

Enquanto o preço médio FOB origem, em dólar, entre os meses janeiro a julho, do alho argentino, responsável por 59,8% da quantidade importada pelo país no período, apresentou redução de 27,2% na comparação com a média de preços do mesmo período do ano anterior, o preço médio do alho com origem na China, responsável por 37,0% da quantidade importada pelo país nesses sete primeiros meses, recuou 15,5%, também na comparação da média dos dois períodos.

Houve reduções de 28,9% na quantidade importada em julho na comparação com o mês anterior e de 50,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 11,5 mil t. No período janeiro a julho, a quantidade importada foi menor em 20,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A internalização de menor quantidade de produto importado constitui-se em um fator que poderá reduzir a tendência de queda dos preços internos.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-0000 Brasília DF www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

Análise MENSAL

# ALHO

## JULHO DE 2021

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-0000 Brasília DF www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241